

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos Pós-Graduados em Filosofia

Centro de Estudos de Pragmatismo
GRUPO DE PESQUISA *PRAGMATISMO E ÉTICA*

Direção: **Prof. Dr. Ivo A. Ibri**

Local: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – As reuniões serão realizadas de forma remota, nas datas abaixo.

Datas: Segundas-feiras – 14,00 às 16 horas (quinzenal): 29 de agosto, 12 e 26 de setembro, 10 e 24 de outubro e 21 de novembro.

Ementa para 2º semestre de 2022:

Nos catorze anos de existência desse grupo de pesquisa, alternamos, como textos básicos para aprendizagem e debates, desde os clássicos, como Aristóteles com a *Ética a Nicômaco*, que realiza o caminho da transcendência da ética platônica para a imanência da razão prática, norteadora da ação, bem como contemporâneos, como Habermas, pensador vivo, já na abordagem da chamada virada linguística hermenêutica. Incluíram-se vários textos fundantes de Peirce que, por sua vez, permitiram analisar como as raízes vetoriais contidas em sua filosofia levam à transformação da ética kantiana, de uma deontologia do sujeito universal da moral, de perspectiva transcendental, a uma filosofia da experiência. Implica na chegada a uma ética racional, pautada no construtivismo da argumentação livre rumo àqueles argumentos que se tornem coativos, sem coerção, no ambiente da razão pública prática. Esse construtivismo, no qual eventuais proposições metafísicas podem entrar como argumentos, desde que não requeiram, *a priori*, status diferenciado, navega e se apoia no inerentemente mundo plural, no qual os novos fenômenos morais, sem metafísicas fundantes, como observa Habermas, não demanda a impossível justificação como verdade das normas morais, mas como de aceitabilidade racional para os envolvidos.

Após, no primeiro semestre do ano em curso, termos estudado um texto seminal sobre justiça, ***Justiça como Equidade: uma concepção política, não metafísica***, de John Rawls, estudaremos a questão crucial do mal, elemento fundante de injustiça. Nos tempos atuais, há a circulação veloz, na esfera pública, de narrativas ideológicas como sistemas fechados, impermeáveis às críticas, as quais, assim, diminuem o valor do pensamento e valorizam estereótipos de Bem e do Mal. Kant cunhou a expressão “mal radical”, passível de ocorrer em ações além da interação racional, metáfora que está integrada nos debates éticos e que se desdobra para a possibilidade do mal ser banal. Para penetrar em tal debate, usaremos como livro base ***Radical Evil – a philosophical interrogation***, de Richard J. Bernstein, que procura descobrir o que nós podemos aprender sobre o significado do mal e a responsabilidade humana.

Bibliografia:

- IBRI, A. I. **Semiótica e Pragmatismo – Interfaces Teóricas. Vol. 1 – seção c – Sobre Teoria das Crenças – XI – O Crepúsculo da Realidade e a Ironia Melancólica do Sucesso Brilhante e Duradouro: Reflexões sobre os Interpretantes Emocionais e Lógicos nos Modos Peircianos de Fixação das Crenças.** São Paulo. FiloCzar e Cultura Acadêmica Editora. 2020. 1ª edição.
- PEIRCE, C.S. **A fixação da crença.** Em *Ilustrações da Lógica da Ciência*, Editora Ideias e Letras, 2008, 1ª edição. Tradução de Renato Rodrigues Kinouchi.
- BERNSTEIN, Richard J. **Radical Evil – a philosophical interrogation.** Polity Press. 6ª edição. 2007.
- BERNSTEIN, Richard J. **Experiência após a Virada Linguística – (pp. 125-152) do livro Pragmatic Turn.** Cambridge, Uk, Polity Press, 2010. Tradução de Ana Calazans e José Crisóstomo de Souza.

Coordenadores:

José Luiz Zanette - Doutor em Filosofia pela PUC-SP, com tese sobre a ligação da Ética do Discurso com o Pragmatismo Clássico. Contato: Zanetteinho@gmail.com.

Júlio César D'Oliveira – Doutorando em Filosofia pela PUC-SP, com pesquisa sobre as Ciências Normativas peircianas, com ênfase no teor da admirabilidade extraída das condutas éticas. Contato: doliveira007@hotmail.com

Contato do CEP-PUCSP e outras informações:

E-mail: cep.puc@gmail.com

Site: <http://www.pucsp.br/pragmatismo/>